



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ida Regina Moro – Luta contra o trabalho infantil

O trabalho que gera fonte de renda e sustento para a casa e para a família é de responsabilidade dos adultos, nunca da criança, mas isso não significa que ela não possa ajudar em algumas coisas dentro de casa. Incluir a criança nos afazeres domésticos, escolhendo atividades de acordo com a sua idade, é muito importante para o desenvolvimento dela, desde que isso não a impeça de fazer coisas de criança. Para falar sobre o assunto, convidamos Prof. Dra em Educação, Ida Regina Moro.

Entrevistado: Ida Regina Moro
Prof. Dra. em Educação

Por que a criança não deve trabalhar?

Por um motivo muito simples: a criança deve estar ocupada em ser criança. Tem que brincar, estudar e não estar exposta a atividades para as quais ela não está preparada para desempenhar.

O que diferencia trabalho infantil de afazeres domésticos?

Ensinar a criança a ajudar em casa é muito diferente de utilizar o seu trabalho como fonte de renda. É importante a criança ter tempo para cada coisa, inclusive para ajudar nas tarefas domésticas, ou seja, é importante que ela possa ajudar a lavar a louça, arrumar a própria cama, aprender a cuidar da plantaçao e outras atividades que fazem parte da rotina caseira e que não são considerados trabalho infantil.



Qual é a importância das crianças participarem dos afazeres domésticos?

É saudável que as crianças participem com as suas famílias na divisão das tarefas domésticas porque isso fortalece o vínculo afetivo e familiar, o sentimento de solidariedade e de responsabilidade com os outros familiares e com o ambiente em que ela vive.

Quando a criança pode iniciar esses afazeres em casa?

Desde pequena. Quando ela consegue caminhar e fazer as coisas de forma autônoma, já é possível iniciar com essa participação nos afazeres de casa.

Como as crianças podem participar nos afazeres domésticos?

Entre 2 e 3 anos, por exemplo, ela pode guardar os brinquedos após brincar, esticar os lençóis de uma cama, colocar a mesa de forma simples - levando guardanapos e colheres, regando as plantas. Crianças um pouco mais velhas podem assumir mais responsabilidades, de 4 a 5 anos elas já podem organizar o quarto, dobrar roupas simples, guardar a louça, pôr a mesa de forma mais completa. Já na idade escolar, a partir dos 6 anos, elas podem recolher o lixo, fazer uma salada, dobrar toda sua roupa, preparar sua mochila para a escola, secar e guardar as louças. Na fase da pré adolescência, elas podem participar mais ainda.

Que atitudes os pais devem ter com as crianças que realizam os afazeres domésticos?

É importante que os pais mostrem aos seus filhos como se realiza cada atividade e é recomendado que ensinem uma tarefa de cada vez. As crianças precisam saber com exatidão o que se espera delas.

Que tipos de incentivos os pais devem dar para as crianças que participam dos afazeres domésticos?

O incentivo dos pais é essencial! Os êxitos da criança devem ser reconhecidos pelos pais e eles precisam ser explícitos para a criança, pode ser na forma de um elogio, um abraço, um beijo ou palavras de incentivo. É importante que os pais valorizem aquilo que ela fez.

Quais são os sinais de que os afazeres domésticos não estão contribuindo para o desenvolvimento da criança?

Quando os afazeres domésticos são excessivos, ocupam um tempo grande e impedem a criança de ter o tempo de brincar, é sinal de que estão prejudicando o seu processo de desenvolvimento.

E quando a família coloca a criança para realizar tarefas que são de adultos? Por exemplo: cuidar dos irmãos menores.

Em primeiro lugar é preciso esclarecer que esses adultos estão tendo atitudes inadequadas e desrespeitando o processo e o tempo de desenvolvimento da criança. Crianças não podem cuidar de crianças, elas podem participar, junto com os pais, dos cuidados, mas não devem assumir a responsabilidade do cuidado, segurança e bem-estar de um irmão mais novo.

Você gostaria de acrescentar mais alguma orientação sobre esse tema?

A criança deve ter tempo para brincar, estudar, descansar e também para participar dos afazeres domésticos.

Entrevistada: Selma Jorge José Mudesto
Pastoral da Criança de Uberlândia, Minas Gerais

Selma, como é que vocês, líderes, orientam as famílias na luta contra o trabalho infantil?

Orientamos no combate ao trabalho estimulando o desenvolvimento integral da criança. Sabemos que a participação da criança com os pais nas atividades domésticas, de acordo com a idade de cada uma, ensina organização e formação de responsabilidade.

Entrevistada: Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Como a Pastoral da Criança ajuda no combate ao trabalho infantil?

No dia 12 de Junho temos o dia mundial do combate ao trabalho infantil. A Pastoral da Criança sempre lutou e ainda luta contra a exploração do trabalho infantil, mas é importante saber diferenciar o que é trabalho infantil e o que é formação de responsabilidade. No trabalho infantil a criança trabalha contra sua vontade, por necessidade, tendo que fazer aquilo que lhe mandam. O trabalho infantil é proibido por lei. Por outro lado, a participação das crianças nos afazeres

domésticos, sempre acompanhadas pelos pais e de acordo com a idade e condições da criança, não é configurado como trabalho infantil, pois esses afazeres em casa são benéficos para o desenvolvimento da criança, formação do caráter e responsabilidade, não são prejudiciais à saúde e nem à segurança da criança.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1446 - 10/06/2019 - Luta contra o trabalho infantil